

TÍTULO: PROCEDIMENTO DE UTILIZAÇÃO DE APÓSITO IMPREGNADO COM DERIVADO HIDROFÓBICO DE ÁCIDOS GORDOS

Autor: Rui Pedro Marques da Silva / Angelina Maria Sousa Ribeiro

Introdução

A gestão da carga biológica de uma ferida é, pelo grande número de variáveis que lhe são inerentes, um dos maiores desafios ao nível dos cuidados de saúde, principalmente nos casos de úlceras crónicas, situações de colonização crítica ou casos de debilidade sistémica. Consequentemente, a decisão clínica exigida a cada profissional de saúde reveste-se de subjetividade, agravada pelo leque alargado de opções terapêuticas que a indústria disponibiliza; este facto aumenta o risco de prescrições de tratamentos desadequadas, bem como de mudanças frequentes e ineficientes das mesmas.

Objetivos

Implementar um procedimento de utilização de apósito impregnado com derivado hidrofóbico de ácidos gordos (DACC - cloreto de dialquil carbamoil) na UCC Vallis Longus, baseado na melhor evidência científica disponível sobre avaliação e gestão da carga biológica de uma ferida.

Metodologia

Foi efetuada uma recolha bibliográfica relativa à avaliação e gestão da carga biológica de uma ferida, com particular enfoque nos documentos de consenso, publicações mais referenciadas e revisões sistemáticas da literatura. Foi também efetuada uma colheita alargada de informação técnica e clínica sobre os apósitos impregnados com DACC. Os resultados da pesquisa bibliográfica foram estruturados em pontos-chave, dos quais emergiram as componentes da primeira versão do procedimento: o enquadramento, o fluxograma de decisão e a fundamentação teórica.

Essa primeira versão do procedimento foi apresentada e discutida em sede de reunião de serviço, onde foi aprovada a versão final do mesmo (será incluída no poster).

Desenvolvimento / Resultados

A implementação do procedimento teve como efeito imediato uma uniformização do processo de tomada de decisão relativamente à aplicação de apósitos com DACC na UCC Vallis Longus, especialmente nos casos onde a gestão da carga biológica se reveste de maior dificuldade. Paralelamente, o envolvimento de toda a equipa na elaboração do procedimento permitiu um aumento do conhecimento dos profissionais no que concerne aos apósitos em causa e, especialmente, ao estado da arte relativo à abordagem da carga biológica de uma ferida.

Conclusão

A elaboração e implementação de um procedimento de utilização de apósito com DACC melhorou a qualidade da prestação de cuidados da UCC Vallis Longus em relação a este aspeto específico, pelo que este processo será alargado a outras vertentes da tomada de decisão em tratamento de feridas.

Referências Bibliográficas

Adv Skin Wound Care. 2006 Oct;19(8):447-61; quiz 461-3. Increased bacterial burden and infection: the story of NERDS and STONES. Sibbald RG(1), Woo K, Ayello EA.

British Columbia Provincial Nursing Skin & Wound Committee Guideline: Assessment and Treatment of Wound Infection, January 2017.

BUTCHER, M. Catch or Kill? How DACC technology redefines antimicrobial management...dialkylcarbamoylechloride (DACC) technology. British Journal of Community Nursing. 4-22, June 3, 2011. ISSN: 1462-4753.

Haesler, E; Thomas, L; Morey, P and Barker, J. A systematic review of the literature addressing sepsis in wound management [online]. Wound Practice & Research: Journal of the Australian Wound Management Association, Vol. 24, No. 4, Dec 2016: 208-216.

International Wound Infection Institute (IWII) Wound infection in clinical practice. Wounds International 2016

J Wound Care. 2013 May;22 Suppl:S1-S92. Antimicrobials and Non-healing Wounds Evidence ,controversies and suggestions

The Development and Content Validation of a Multidisciplinary, Evidence-based Wound Infection Prevention and Treatment Guideline. Ostomy Wound Manage. 2017 Nov;63(11):18-29

Totty, Joshua & Bua, Nelson & Smith, George & Harwood, Amy & Carradice, Daniel & Wallace, Tom & Chetter, Ian. (2017). Dialkylcarbamoyl chloride (DACC)- coated dressings in the management and prevention of wound infection: A systematic review. Journal of Wound Care. 26. 107-114. 10.12968/jowc.2017.26.3.107.